

A obra de José Gonçalves dos Santos Silva

por Walter F. Piazza

Já se teve ocasião de focalizar, sumariamente, a obra de José Gonçalves dos Santos Silva.⁽¹⁾

A sua obra é muito importante para a História de Santa Catarina e pouquíssimo conhecida.

Nasceu na cidade do Porto, Portugal, a 9 de abril de 1794, filho do negociante Antônio Gonçalves Silva e de D. Rosa Maria da Conceição.

Estudou no Colégio das Antas.

Dedicou-se ao comércio.

Casou-se, ainda em Portugal, com D. Ana, de nacionalidade inglesa.

A sua migração para o Brasil está presa a atividades políticas.

Ligado à Sociedade Secreta "Sinhédrio", organizada em Lisboa, pelo Desembargador Manoel Fernandes Tomás, destinada a combater o absolutismo, fracassou no seu intento — a revolução de 24 de agosto de 1820.

Santos Silva então refugiou-se em Londres, de onde retornou a Lisboa, em 1827. Vindo em um dos seus navios à vela, carregado de vinho, para o Brasil, residindo então no Rio de Janeiro, onde ficou até 1829, e, em novembro daquele ano de 1829, estava em Santa Catarina, passando a residir, primeiramente, no interior da Ilha de Santa Catarina e, depois, na cidade do Desterro (na esquina das atuais Ruas Conselheiro Mafra e Deodoro).

Em Santa Catarina estabeleceu-se comercialmente.

Dentre os seus empreendimentos econômicos está a participação na firma Wells, Pedrick & Gonçalves, com uma serraria movida à força hidráulica, no local que denominou "Serras" (hoje centro da cidade de Nova Trento), que desenvolveu com trabalhadores norte-americanos, fruto de uma sua primeira exploração do vale do rio Tijucas, do qual se falará adiante.

Teve, na cidade do Desterro, destacada atuação social. Foi, ali, Cônsul da Nação Portuguesa e membro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco e da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, das quais foi secretário. Dessas irmandades redigiu *Índices Cronológicos*.

Diga-se, a bem da verdade, que esses *Índices* foram a base e o roteiro para a elaboração dos estudos efetuados, no século atual, sobre essas duas instituições religiosas.⁽²⁾

Entretanto, o seu maior trabalho — e também o de maior utilização — são *Cartas acerca da Província de Santa Catarina*.

Estas *Cartas* foram editadas, inicialmente, em folhetim no jornal

"Mensageiro", da cidade do Desterro, a partir de 20 de setembro de 1856.

Foram depois reimpressas parcialmente, na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (v. 2-3-4º trim. 1913-: 228-238; v. 4-1-4º trim. 1915-: 80-103; v. 5-1-4º trim. 1916-: 79-101; v. 6-1º trim. 1917-: 60-70; v. 6-2-4º trim. 1917-: 223-232; v. 7-1º trim. 1918-: 105-113; v. 7-2º trim. 1918-: 217-229; v. 7-3º trim. 1918-: 318-326; e v. 7-4º trim. 1918-: 460-470). São, ao todo, 48 *Cartas*.

"Foi um trabalho de fôlego, arrolou praticamente tudo o que havia em relação às fronteiras das Províncias do Sul".⁽³⁾

Foi de tamanha importância este trabalho que vai subsidiar a proposição do deputado geral por Santa Catarina, João Silveira de Sousa, ao apresentar projeto de lei à Câmara dos Deputados (Assembléia Geral do Império) definindo os nossos limites com a Província do Paraná.

Escreveu, ainda, *Leis em conflito com o direito de ocupação e conquista, ou a Província de Santa Catarina em seus confins com a do Paraná*.

Publicado pela Tip. J. J. Lopes, Desterro, 1865, 190 p., trata-se de uma síntese do assunto ventilado nas "*Cartas*" e onde escoo uma argumentação clara e objetiva acerca dos direitos catarinenses na questão de limites com a então novel Província do Paraná.

Deixou, entretanto, inédito, notável trabalho de pesquisa histórica, qual seja *Subsídios para a História da Província de Santa Catarina*, divididos em épocas, constante de quatro tomos, datados de 1866.⁽⁴⁾

Cada uma das referências inseridas no texto, é amparada na fonte em que foi buscar a informação, mostrando, pois, a probidade do expositor.

Duas *Notícias biográficas* que elaborou do Irmão Joaquim (Joaquim Francisco do Livramento) e de D. Joana Gomes de Gusmão, foram publicadas postumamente (São Paulo, *Anais do Museu Paulista*, tomo V, 2ª parte, 1931, separata, 54p.).

Ambos espelham, mais uma vez, a probidade do historiador, recolhendo em fontes primárias a maioria dos dados.

Escreveu, ainda, uma "*Memória*" sobre o vale do rio Tijucas, à qual juntou um "*Mapa topográfico*", que foi apreciado pela Assembléia Legislativa Provincial de Santa Catarina, como, também, elaborou "*Cartas geográficas de Santa Catarina*", das quais não se têm outras referências.

A sua fidelidade às idéias liberais fê-lo ofertar a D. Pedro II e a D. Teresa Cristina, dois exemplares da Carta Constitucional que D. Pedro IV (I do Brasil) outorgara aos portugueses, acompanhada de carta, datada do Desterro, a 19 de outubro de 1845.⁽⁵⁾

E o seu liberalismo vai, ainda, mais uma vez, se reafirmar, quando, a 7 de agosto de 1870, dá liberdade a uma escrava, de nome Maria.⁽⁶⁾

Faleceu José Gonçalves dos Santos Silva na cidade do Desterro,

a 26 de abril de 1871, deixando descendência.(1)

Este foi, pois, um dos grandes obreiros da **Historiografia** Catarinense, a quem se homenageia, passados cento e noventa e quatro anos do seu nascimento!

Florianópolis, abril de 1988.

NOTAS DE RODAPÉ

- (1) PIAZZA, Walter F. *Santa Catarina: sua história*. Florianópolis, co-ed. Ed. da UFSC/Lunardelli, 1983. p. 21-22.
- (2) CABRAL, Oswaldo R. *A Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Ilha de Santa Catarina*. Florianópolis, Imprensa Oficial do Estado, 1945.
- FONTES, Henrique da Silva. *A Irmandade do Senhor dos Passos e o seu Hospital e aqueles que os fundaram*. Florianópolis, Ed. do Autor, 1965.
- (3) GOMES, Valter Manoel. *Formas do pensamento historiográfico catarinense*. Florianópolis, UFSC, 1984. (Dissertação de Mestrado em História, policopiado) p. 117.
- (4) Manuscritos em poder do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Florianópolis.
- (5) BIBLIOTECA NACIONAL, Rio de Janeiro. *Documentos biográficos*. C.876.37.
- (6) PIAZZA, Walter F. *O escravo numa economia minifundiária*. São Paulo, co-ed. Resenha Universitária/UDESC Edit., 1975. p. 160.
- FONTES. op. cit. p.77.

